

POTENCIAL ACADÊMICO-CIENTÍFICO E IMPORTÂNCIA AGRONÔMICA DE UM VIVEIRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

José Mateus Guedes Menezes¹

Jeniffer Vitória Souza Nunes²

Julia Gabriele Pinheiro Da Costa³

Joaquinzinho Mendes⁴

Eveline Pinheiro De Aquino⁵

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi destacar o potencial do viveiro de produção de mudas (VPM), na Fazenda Experimental Piroás (FEP), assim como a sua importância agronômica e didática para as aulas de Práticas Agrícolas (PA) do curso de Agronomia. Durante as aulas de PA, foi realizada a revigoração do VPM, com a produção de novas mudas. Nesse processo, foram utilizados alguns materiais: enxadas, pás, saquinhos, carrinho de mão, substratos e regadores. Somado a isso, o viveiro possui a infraestrutura de sombreamento parcial, fornecido pelo sombrite e de irrigação por aspersão, elementos esses, responsáveis por estabelecer o clima ideal para o desenvolvimento das mudas. Conseqüente, foi iniciada a produção de mudas de cinco espécies: leucena (*Leucaena leucocephala Lam de witt*), gliricídia (*Gliricidia sepium L*), cacau (*Theobroma cacao L*), café (*Coffea arabica L*), tomate cereja (*Solanum lycopersicum var cerasiforme*) e tomate pera amarelo (*Solanum lycopersicum L*). A preparação das mudas foi realizada de 6 de agosto a 10 de setembro de 2024, sendo produzido 116 mudas de leucena, com expectativa de germinação de 85%, entre 3 a 5 dias, bem como 20 mudas de gliricídias, que foram feitas por estaquia. Essas espécies são plantas forrageiras que compõem a alimentação dos animais da fazenda, podendo também ser utilizadas em projetos de extensão e para reflorestamento de áreas degradadas. Também foram produzidas 50 mudas de tomate cereja, com expectativa de germinação de 90%, entre 7 a 10 dias, além de 51 mudas de tomate pera amarelo, com expectativa de 80% de germinação entre 8 e 10 dias, adicionado às 50 mudas de cacau, com expectativa de germinação entre 10 a 15 dias e porcentagem de germinação muito variável de acordo com o substrato; e por último, foram produzidas 78 mudas de café, a partir das plantas já emergidas. As últimas quatro espécies citadas possuem grande importância para alimentação humana, podem ser introduzidas em sistemas de cultivos integrados e assim como as demais, também utilizadas em ações de extensão. Mudas produzidas em viveiro têm maior possibilidade de sucesso ao serem transplantadas nas áreas de cultivos, possibilitando um plantio mais uniforme. Para além da importância das mudas, o viveiro tem o destaque para a necessidade dos discentes de agronomia de passar por esse processo, pois permite aos alunos exercitar em técnicas necessárias para as suas formações acadêmicas. Quanto ao ambiente estabelecido no viveiro, foi considerado propício para a necessidade de cada espécie em estudo, bem como pela qualidade das sementes, do substrato e do manejo das sementeiras, uma vez que foram germinadas mudas de ótimas qualidades. Portanto, foi considerado que o viveiro de produção de mudas da FEP representa um espaço didático de grande relevância, principalmente para os estudantes de agronomia. desenvolvidas neste espaço, além de auxiliar na construção do conhecimento acadêmico-científico dos graduandos, também os prepara para situações futuras que irão enfrentar no campo, como adequação à infraestrutura e condições ambientais.

Palavras-chave: Fazenda Experimental Piroas; germinação; práticas agrícolas; vivências didáticas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, josemateus2107@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, jeniffer@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, juliagabrielepinheiro12@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, tanakamendes3@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br⁵